Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paranapanema
Rua Benedito Mendes Faria, 40a | Vila Hípica | Marília/SP | CEP 17520-520
Fone: 14 3417-1017 | Fax: 14 3417-1662
secretaria@cbhmp.org
http://cbhmp.org/

REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO E SANEAMENTO | CT-PAS

LOCAL: CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL | PARAGUAÇU PAULISTA/SP
DATA: 18 de outubro de 2012 | HORÁRIO: 09h00

PARECER TÉCNICO CBH-MP/005/2012

EIA/RIMA DA AMPLIAÇÃO DA UNIDADE INDUSTRIAL E EXPANSÃO DAS ÁREAS AGRÍCOLAS DA RAÍZEN PARAGUAÇU S.A. – PARAGUAÇU PAULISTA/SP.

Assunto: Atendimento ao Ofício nº 608/12/IE, com referência ao *licenciamento ambiental prévio para Implantação Industrial e Expansão Agrícola da Raízen Paraguaçu S.A.- município de Paraguaçu Paulista/SP.*

Parecer: O referido processo de licenciamento, tem como objeto a ampliação da capacidade de processamento de cana de açúcar da planta industrial para a produção de etanol, açúcar e cogeração de energia elétrica, assim como a expansão das operações agrícolas para o cultivo de cana de açúcar pela *Raízen Paraguaçu S.A.*

O parque industrial da usina está instalado no Sítio Parálcool, situada no Bairro Brejão, no município de Paraguaçu Paulista/SP.

1) Do empreendimento: Com a ampliação é previsto que a usina tenha capacidade de moagem de 3.500.000 milhões de toneladas de cana por safra. No Quadro 1 está apresentado o Plano de Ampliação da Usina, com as projeções de produção de álcool, açúcar e energia elétrica.

Quadro 1: Resumo do Plano de Implantação da Usina, com as projeções de produção de álcool, açúcar e energia elétrica.

Descrição	Safra Atual	Safra Futura			
	2012-2014	2015	2016	2017	2018
Dias efetivos de safra	179	223	180	210	173
Moagem (t/safra)	1.200.000	2.000.000	2.614.015	3.000.000	3.500.000
Produção de Etanol (m^3/safra)	48.258	82.924,87	108.516,1	124.184,2	145.075
Produção de Açúcar (t/safra)	76.296	133.848	175.032	200.304	234.000
Geração de Energia Elétrica (MW/safra)	17.837	33.943	44.380	51.060	59.570

Para atender as demandas de cana de açúcar da usina, a área agrícola será expandida em 29.152,87 hectares, passando de 33.635,13 hectares para 62.788 hectares em 2018, ocupando áreas rurais dos municípios de Paraguaçu Paulista, Assis, Platina, Echaporã, Lutécia, Oscar Bressane e Campos Novos Paulista.

REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO E SANEAMENTO | CT-PAS

LOCAL: CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL | PARAGUAÇU PAULISTA/SP
DATA: 18 de outubro de 2012 | HORÁRIO: 09h00

Segundo o EIA, toda a produção agrícola é realizada pela empresa Agroterenas, com o cultivo de cana de açúcar sendo feito em áreas próprias e em área sob parceria agrícola com proprietários rurais da região, e afirma que toda a cana de açúcar processada pela usina será feita de forma mecanizada.
Para o atendimento das demandas hídricas industriais, a usina possui outorga para uma captação superficial e duas captações subterrâneas. O Quadro 2 traz as informações dos usos outorgados pelo DAEE.

Quadro 2: Usos de Recursos Hídricos Outorgados pelo DAEE para atendimento das demandas da Raízen Paraguaçu S.A.

Uso	Recurso Hídrico	Vazão (m3/hora)	Período	
			horas/dia	dias/mês
Poço Local 001	Aquífero Bauru	3,62	14	30
Poço Local 002	Aquífero Serra Geral	55,00	10	30
Captação Superficial	Rio Capivara	600,00	24	30

A Bacia Hidrográfica do Rio Capivara, com disponibilidade hídrica de 11,81 m³/s, encontra-se em situação de conforto hídrico, com menos de 25% de sua disponibilidade comprometida, segundo o Plano de Bacias do CBH-MP (2009).
O consumo específico de água do empreendimento será de 1 m³/t de cana, atendendo a Resolução SMA/88, de 19/12/2008, que define as diretrizes técnicas para o licenciamento de empreendimentos do setor sucroalcooleiro no Estado de São Paulo, bem como a Resolução Conjunta SMA/SAA/004, de 18/09/2008, que estabelece o zoneamento agroambiental para o setor sucroalcooleiro no Estado de São Paulo.
Ainda com relação ao zoneamento agroambiental, o parque industrial localiza-se em uma região classificada como Adequada com limitação ambiental pelo fato de ser uma área de média prioridade ao incremento da conectividade, conforme indicação do Projeto BIOTA/FAPESP.
Segundo layout agrícola apresentado, as áreas agrícolas implantadas estão inseridas em áreas classificadas como Adequadas com Limitações Ambientais, devido às prioridades de incremento da biodiversidade, e em áreas Adequadas com Restrições Ambientais, em função de estarem dentro da Zona de Amortecimento da Estação Ecológica de Assis.
As áreas previstas para a expansão da cultura de cana de açúcar estão inseridas, em sua maior parte, em áreas enquadradas como Adequadas com Restrições Ambientais por serem prioritárias à conectividade dos remanescentes

florestais, devendo, para estas áreas, ser aplicados critérios mais rigorosos no processo de licenciamento.

Com referência aos efluentes líquidos industriais gerados, estima-se que na safra 2018, onde a usina estará operando com capacidade máxima, sejam gerados 1,696 milhões de m³ por safra de vinhaça; 274.200 m³ por safra de águas residuárias, e; 8.610 m³ por safra de esgotos sanitários.

Segundo informações do EIA, as águas residuárias e a vinhaça são armazenados em reservatório impermeabilizado e aplicados na lavoura. O efluente sanitário, por sua vez, é armazenado e encaminhado para tratamento na planta de tratamento de esgotos do município, que é operado pela SABESP.

Com relação ao gerenciamento dos resíduos, o EIA indica a aplicação da torta de filtro, da fuligem, das cinzas e da terra de limpeza da cana em área agrícola, com o intuito de melhorar a fertilidade e controlar os processos erosivos.

As embalagens de agrotóxicos e insumos agrícolas serão estocadas e encaminhadas a Central Paranapanema de Recebimento de Embalagens de Agrotóxicos.

Os resíduos perigosos como óleos e graxas, baterias e Lâmpadas e os resíduos dificilmente ou moderadamente degradáveis serão comercializados com empresas recicladoras. Os resíduos facilmente degradáveis são encaminhados para o aterro em valas da própria empresa.

2) Ponderações e manifestações: Dentre as informações disponibilizadas, a CT-PAs sugere, a fim de garantir uma maior sustentabilidade ao empreendimento e a minimização dos impactos do mesmo sobre os recursos hídricos, que sejam analisadas a viabilidade de adoção pelo órgão ambiental, dos pontos elencados a seguir:

a. Segundo o cadastro de Outorgas do DAEE, o Poço Local 002 explota água subterrânea do Aquífero Serra Geral e não do Bauru como relacionado no EIA/RIMA. Por este motivo, deve ser providenciada a correção da informação no referido documento.
b. Implantar projeto de reuso de água na indústria, com o intuito de melhorar o consumo específico.
c. Plano de Controle de Sedimentos, prevendo-se estruturas de drenagem provisória e definitiva e controle das movimentações de terra, com o intuito de minimizar o arraste de sedimentos para os corpos hídricos, principalmente durante as etapas de ampliação do parque industrial;
d. Plano de Ações Emergenciais, prevendo-se principalmente medidas de atendimento a acidentes rodoviários e ambientais;

e. Instalação de pontos de monitoramento fluviométrico e sedimentométrico à jusante e à montante da área agrícola, nos principais cursos d'água, e inclusão na rede de monitoramento do DAEE. Prever ainda o envio de Relatório de Monitoramento aos órgãos gestores, comitês de bacia, etc;
f. Elaboração e implantação de Plano de Monitoramento da Qualidade dos principais mananciais superficiais, adotando parâmetros que o órgão ambiental julgue ser necessário. Prever ainda o envio de Relatório de Monitoramento aos órgãos gestores, comitês de bacia, etc;
g. Instalação de pontos de monitoramento de qualidade e quantidade das águas subterrâneas;
h. Elaborar estudo específico sobre os impactos de aplicação da vinhaça nas águas subterrâneas e superficiais, prevendo-se um plano de monitoramento e a divulgação das informações junto aos órgãos gestores e comitês de bacia;
i. Respeitar as restrições estabelecidas pelo Plano de Manejo da Estação Ecológica de Assis, conforme proposto pelo órgão gestor em Parecer anexo;
j. Consultar o órgão gestor da Estação Experimental de Paraguaçu Paulista sobre as restrições para o desenvolvimento de atividades em seu entorno;
k. Realizar diagnóstico, visando levantamento, caracterização e mapeamento das áreas de reserva legal, preservação permanente, fragmentos florestais, boçorocas e áreas erodidas na Área de Influência Direta;
l. Elaborar Programa de Conservação do solo, adotando as normas aprovadas pelos órgãos do Estado de São Paulo;
m. Elaborar Plano de Recuperação Ambiental das APP's e de enriquecimento e proteção dos remanescentes, prevendo-se a ligação dos remanescentes por corredores ecológicos em áreas ocupadas pela usina;
n. Informar aos moradores das áreas arrendadas sobre os possíveis impactos na qualidade da água para consumo humano e dessedentação de animais decorrentes da aplicação de vinhaça e defensivos agrícolas.
o. Que o empreendedor apoie a criação de Reservas Particulares do Patrimônio Natural – RPPN, na AID

Prestadas as informações requeridas e cumprindo-se as considerações acima elencadas, bem como as exigências da legislação ambiental vigente, a Câmara Técnica de Planejamento, Avaliação e Saneamento – CT-PAS não se opõe à implantação do empreendimento.

Paraguaçu Paulista, 18 de outubro de 2012.

Conforme listagem anexa, assinam o presente parecer:

Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Aguapeí e Peixe
Rua Benedito Mendes Faria, 40a | Vila Hípica | Marília/SP | CEP 17520-520
Fone: 14 3417-1017 | Fax: 14 3417-1662
http://cbhap.org/
secretaria@cbhap.org

CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO | CT-PA

LOCAL: CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL | PARAGUAÇU PAULISTA/SP
DATA: 18 de outubro de 2012 | HORÁRIO: 09h00

Nome	Entidade	Assinatura

Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Aguapeí e Peixe
Rua Benedito Mendes Faria, 40a | Vila Hípica | Marília/SP | CEP 17520-520
Fone: 14 3417-1017 | Fax: 14 3417-1662
http://cbhap.org/
secretaria@cbhap.org

CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO | CT-PA

LOCAL: CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL | PARAGUAÇU PAULISTA/SP
DATA: 18 de outubro de 2012 | HORÁRIO: 09h00

Nome	Entidade	Assinatura